

Amanhã, em Niterói

**Congresso da Prevenção de Acidentes**  
Será instalado, às 9 horas, de amanhã, no Teatro Municipal de Niterói — Almôço de encerramento da IX Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho

O II Congresso Nacional das C.I.P.A.S. (comissões internas de prevenção de acidentes), que ora se realiza, como encerramento da CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

#### CONSEQUENCIAS DAS CHUVAS:

uma senhora e cinco de seis filhos morreram soterrados em Petrópolis

As chuvas intermitentes que desabaram nas últimas 72 horas provocaram vários acidentes nesta capital e em cidades vizinhas, sobretudo Niterói e Petrópolis.

Nesta última, além de barreiras desmoronadas, que impediram o tráfego na AV.

Rio-Petrópolis e o leito da Estrada de Ferro Leão abriu-se, registrando a morte de quase uma dezena de pessoas.

**NO RIO**  
Nesta capital, as chuvas causaram o desabamento de um caserão no Morro da Ca-

CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Comemora-se Hoje a Data Nacional da Iugoslávia

A Iugoslávia comemora hoje sua Festa Nacional A 29 de novembro de 1943, durante a segunda reunião do Conselho Antifascista de Libertação Nacional, foi estabelecida a comunidade estatal iugoslava. A 29 de novembro de 1945, a Assembleia Constituinte proclamou a República Popular Federativa da Iugoslávia, consubstanciando assim a vitória das lutas dos povos iugoslavos contra a invasão nazi-húngara, na segunda guerra mundial.

Tornou-se conhecida e digna de respeito e admiração em todo o mundo a bravura dos destacamentos iugoslavos de guerrilheiros, os quais formaram o núcleo de seu CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

## DAGIBERTO RESPONDE ÀS INSOLÊNCIAS DOS AMERICANOS DA "NUCLEONICS"

### Nordeste: Renda de Fome e Salário de Morte Lenta

Candente discurso do senador Lourival Fontes, analisando as causas da miséria e do atraso naquela vasta região — Reforma agrária, defende o príncipe petebista

O sr. Lourival Fontes pronunciou ontem no Senado importante discurso sobre a situação do Nordeste, que considera das mais graves, ante a miséria e o atraso ali observados. Preliminarmente, o ilustre parlamentar fez um retrato dos esforços empreendidos em várias regiões

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

SENADOR LOURIVAL FONTES

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da

Sibéria (URSS), do Egito e da China Popular.

«A União Soviética — disse o orador — transformou a vastidão siberiana, por tantos séculos, um confinamento intelectual e um degredo político, num poderoso centro industrial e num inegociável celeiro agrícola. Não é outra

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

do mundo, tutidas por toda sorte de fatores negativos, no sentido da superação dessas dificuldades, inclusive as de ordens climáticas, e de seu posterior desenvolvimento.

Então, o caso do Sul dos Estados Unidos, da Itália, em determinadas zonas, da



**S**AIAM-SH os golpistas, em tom histórico e ostentoso disseram, a pregar suas ideias de guerra do imperialismo nos países. Para tanto, segundo eles, há que passar por cima das direitas autoritárias na Corte Magna, isolando-as a dissidentes aderentes como marcas, conforme caga o "jornal dos Notícias", e buscando "marcas de marcas democráticas", no sentido de "o que se esconde por trás dessas temidas curvas fúrias anticomunistas não é difícil descobrir, já que os mesmos fingem passar por essas grotescas costuras. O jornal do sr. Pedro Dantas, por exemplo, afirma que, para o apagamento das medidas interessadas que defendem, é necessário derrotar o general Latif, isto é, obstruir o governo de Juarezinho a seguir os ordens da clique golpista, como essa proposta o general Juarez Tavares. Mas "O Globo" é mais explícito a respeito de certos desígnios: "nos curvamos democráticos, bizarro extremismo com que batia a porta de rassar a Constituição, Encareceu o sr. João Neves, em editorial, que tudo isso serve a preservar o país contra o socialismo, cujos males podem ser evitados pela existência da Petrobrás e da política atômica".

O que se esconde por trás dessas temidas curvas fúrias anticomunistas não é difícil descobrir, já que os mesmos fingem passar por essas grotescas costuras. O jornal do sr. Pedro Dantas, por exemplo, afirma que, para o apagamento das medidas interessadas que defendem, é necessário derrotar o general Latif, isto é, obstruir o governo de Juarezinho a seguir os ordens da clique golpista, como essa proposta o general Juarez Tavares. Mas "O Globo" é mais explícito a respeito de certos desígnios: "nos curvamos democráticos, bizarro extremismo com que batia a porta de rassar a Constituição, Encareceu o sr. João Neves, em editorial, que tudo isso serve a preservar o país contra o socialismo, cujos males podem ser evitados pela existência da Petrobrás e da política atômica".

## O Que Interessa aos Golpistas, Não Convém aos Patriotas

do governo. Nada mais claro, portanto: o golpista e o entreguista estão de mãos dadas porque são duas faces de um mesmo movimento visando a afastar as liberdades e comprometer a independência do Pátria.

A situação não deixa de constar evidente: são nas forças democráticas e populares, particularmente para aqueles setores patrióticos incluídos na composição do governo. Pode-se ver, por exemplo, que as medidas restritivas, com o fechamento de entidades e organizações funcionando legalmente, são desgraças dos golpistas, mesmo que tais medidas, possam atingir, de alguma maneira, essas tristes e estúpidas provocações, que poderão servir desse propósito, apontando como defensores das liberdades, quando elas aparentemente os preju-

diam. Mas o que lhes interessa sobretudo é o seu fechamento de entidades patrióticas e democráticas, realizada como resultado de certas pressões das classes dirigentes, que o encerramento das direitas da marcha e os esforços criados a organização das massas são seguramente os seus maiores resultados no sentido do enfraquecimento da estabilidade do governo do sr. Juscelino Kubitschek e do fracasso de algumas medidas positivas e patrióticas que têm como resultado, naturalmente, a defesa do petróleo e de nossas riquezas minerais.

Os setores nacionalistas e democráticos que participam do governo estão, assim, em condições de avaliar o que melhor convém aos interesses de seu país, que é a causa do povo brasileiro. Sua justa posição, como os fatos estão a demonstrar, não pode

ser de pregiar, dessa ou aquela forma, o enfraquecimento das direitas e liberdades constitucionais, mas sim que, para tanto, sejam necessárias as lutas contra os golpistas e os curvados. Não há de ser, igualmente, o menor risco, o apelo recorrente a leis de arreio, como a morte das imprensa, para a extinção das repressões antipopulares e das transações contrárias ao interesse nacional.

É evidente que a causa dos patriotas de todos os trânsitos, a causa da constituição nacional — só pode ser levada a cabo se forem curvadas e fortalecidas suas fibrosas unhas as necessidades do entreguismo e só se empurrarem, sem hesitações, em preservar as franquias constitucionais. Mais do que nunca, é o exercício das liberdades democráticas que se impõe a luta das que pretendem um Brasil livre e progressista. Somente sob a condição de que o povo se possa manifestar livremente e usufruir plenamente do direito de organização e das demais conquistas consagradas na Constituição poderá o país se desenvolver livremente e afirmar sua natureza soberana e independente.

WALTER DIEHL INFORMOU EM HELSINKI:

## Chegaram os Hortistas a Pedir a Intervenção de Adenauer na Hungria

Helsinki, novembro (Correspondência especial) — Nas correspondências transmissivas resumos de mais algumas intervenções de delegados à reunião do Bureau do Conselho Mundial da Paz, aqui relatadas.

O delegado da República Federal Alemã, sr. Walter Diehl, contou que durante o movimento contrarrevolucionário da Hungria foi ostensivamente pedida a intervenção de forças reacionárias de outros países, inclusive do exército da Alemanha Ocidental, que se daria através da Áustria. Foram esses pedidos apoiados instintivamente pelos jornais de Adenauer. "Estivemos preparados para impedir a saída desse exército a viva força", declarou o sr. Walter Diehl.

**EXEMPLO FRANCES**

Em discurso cheio de vibração, falou o delegado francês Casanave: "Não sei totalmente o que se passou na Hungria, disse, mas sei o que se deu em Paris, no mesmo

instante em que a reação levantava a cabeça em Budapeste, de acordo com um plano internacional exato. Grupos preparados e bem armados atacaram sede do PCF, do jornal "L'Humanité" e de sindicatos operários. A sede central da livraria do PCF foi atacada e saqueada. Houve foguetes de lamas e a caixa foi saqueada. Ora, de quem poderia partir uma agressão desse gênero, sendo de fascistas? O fascistas usam fazer roqueiros de livros e assaltar caixas. Tais fatos relacionavam-se visivelmente com a situação de Hungria e a agressão do Egito, agressão da qual participa o governo francês. A polícia desse mesmo governo cruzou os braços, deixando Paris entregue aos saqueadores e incendiários fascistas. Nesta circunstância, quando o chavimismo era utilizado para massacraria a agressão a Suez e justificava o ataque a organizações comunistas e operárias em geral, nós constituímos a única força a se opor aos fas-

cistas. Assim, atendendo ao nosso apelo, desceram à tua 50 mil operários, que afugentaram os fascistas e restabeleceram a ordem em Paris.

Na Hungria, de concessão em concessão, Nagy entregou Budapest aos fascistas, o que tornou necessário o pedido de auxílio das tropas soviéticas. Por tudo isso, falado em nome dos operários franceses que desceram a rua em Paris, não me julgo autorizado a assinar nenhum documento de condenação à União Soviética, por ter atendido ao apelo do governo Kadar e auxiliado a derrotar a contra-revolução, que na Hungria acendeu o espírito de uma terceira guerra mundial.

**O DELEGADO SOVIÉTICO**

Afirmou o representante soviético estar o mundo diante de uma situação grave. Os

delegados da França e da URSS na reunião do Birô do Conselho Mundial da Paz

mais países do campo do socialismo adotam suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma impôs suas formas de construção do socialismo e do comunismo a nenhum país. A China, a Polônia e os países do oriente médio e do sul da África, bem como a Rússia, adotaram suas próprias formas de trabalho. Os entendimentos de Gomulka, em Moscou, constituem mais uma prova de que não há da parte da União Soviética nenhuma imp

# Página Feminina

## A Participação da Mulher Nas Olimpíadas

**A** Primeira vez que a mulher participou dos Jogos Olímpicos foi em 1900, nas segundas Olimpíadas, realizadas em Paris.

O programa das provas incluía um torneio feminino de tênis da qual saiu vencedora uma jovem inglesa-Miss G. Cooper — que obteve a 1ª medalha dos Jogos.

### ANTIGUAMENTE ERA DIFERENTE

No antigo mundo, as mulheres não eram admitidas nos Jogos Olímpicos e as que desobedeciam esta proibição eram condenadas à morte.

Conta a lenda que na ilha de Rhodes, uma mulher chamada Kellipateira assistiu 28 Jogos, vestida de homem, para ver seu filho disputar a prova de luta. No entanto, aplaudiu com tanto entusiasmo a vitória do mesmo que foi descoberta, tendo, entretanto, escapado à pena de morte.

### OS JOGOS OLÍMPICOS MODERNOS

Os primeiros Jogos Olímpicos Modernos realizados em Atenas, no ano de 1896 não incluíram competições femininas. Já nas segundas Olimpíadas, conforme relatamos inicialmente, houve um torneio para mulheres.

Deste então tem havido um progresso, embora lento, no programa das competições femininas. O tiro ao arco foi incluído em 1924, a natação em 1912, a ginástica em 1924 e, finalmente, em 1928, em Amsterdam a ginástica e o tênis de esportes olímpicos e atléticos.

### A DÉCIMA SEXTA OLIMPIADA DA ERA MODERNA

Em Melburne, na Austrália, inaugureu-se a 22 do corrente a 16ª Olimpíada que se pro-

longará até 3 de dezembro.

Na cerimônia inaugurativa desfilaram 5.000 atletas de 49 países. A Grécia, por ser a fundadora dos Jogos Olímpicos, veio em 1º lugar; os demais países seguiram-se por ordem alfabética. Cada delegação era precedida por um estandarte que conduzia a bandeira de seu país, e, nessa ocasião, a delegação colombiana despertou a atenção geral pela beleza da atleta Yolanda Pulecio que conduziu o pavilhão do seu país.

A equipe brasileira consta de 55 homens e 1 mulher, a salinadora paranaense, Mary Dalva Proença. Mary declarou antes de embarcar que seu maior desejo era chegar às finais da prova. No entanto, admite-se que a nossa única representante feminina não tem grandes chances nos jogos.

## MODAS



### MODELO ICÉ

• Saia de algodão grosso c/ de avelã em seis panos, tendo cada um deles três pregas horizontais.

• Vestido de algodão listado em azulão e branco. Os babados da saia são pregueados à manica e deixar aparecer somente o azul. A tira do ombro é ajustada por um elástico enfiado.

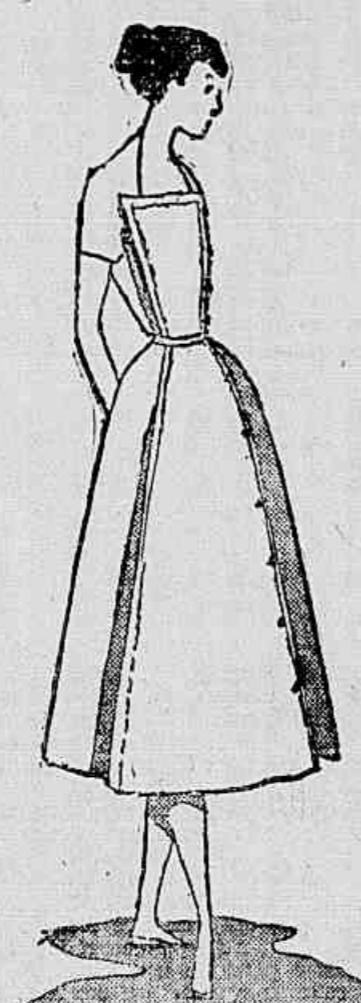
• Elegante vestido de "granito" vermelho. A parte de frente simula um avental com presunto a dois centímetros de beira. Abotonando de cima a baixo.

## CULINÁRIA

**VISITAS** domingo para o almoço? Com esta caixinha será difícil fazer um prato de bonita apresentação; mas, não se preocupe, sugiro um que certamente agradará, sem grandes despesas.

### PAO RECHEADO

Tome um pão redondo, tire uma tampa e retire todo o molho, com cuidado. Passe bastante manteiga por dentro e deixe de molho com 2 xícaras de leite e sal. Não deixe amolecer muito. Coloque o rechego (creceta que se segue) e cubra com a tampa, pinçando todo ele com manteiga e leve ao forno quente para assar. Regue de vez em quando com o leite em que esteve de molho.



### GUISADINHO DE CARNE

**P**ARTA 1/8 quilo de carne em pedaços pequenos e tempere à vontade. Faça um bom refogado, junto a carne e cozinhe em fogo regular. Tendo restos de carne assada podem ser aproveitados. Querendo pode adicionar presunto picado, ovos cozidos, azeitonas e salsa picadinho. Corte em pedaços o miolo de pão que sobrou, torre, passe por manteiga ou substituto e misture a carne. Recheie o pão com essa guisada. Faça um molho de tomates, bem grosso e jogue por cima no momento de servir.

Este prato pode ser acompanhado de arroz, salada de alface e tomate.

### BOLO DE BANANA

**U**MA colher de sopa de manteiga, 2 colheres de sopa de açúcar, 1 ovo, casca ralada de limão, 6 colheres de sopa de farinha de trigo, 1 colher de sopa de pó royal, 1/2 xícara de leite, 2 bananas em fatias.

Misture bem a manteiga e o açúcar e depois adicione os outros ingredientes excepto as bananas. Ponha em tabuleiro untado, com as bananas por cima e leve a forno regular para assar, tendo antes coberto com canela e açúcar.

NOTA: para espalhar a massa no tabuleiro, molhe a faca no leite.

Siga exatamente as receitas e... receba os elogios.

Até quinta-feira, quando indicarei um delicioso bolo sem manteiga.



A equipe da República Popular da China desfilou de participação das Olimpíadas pelo lado da sua unidade tunica e sapato de futebol. Na céleste, a ginasta Chang Fai-fai com seu motivo, não se apresenta em Melbourne.

### DE 1900 EM PARIS A 1956 EM MELBURNE



As soviéticas são as favoritas na Ginástica. Na sua época dominaram-se Galina Zybina que já conseguiu 12 recordes mundiais em 3 anos no lançamento de peso, Galina Vinogradova no salto de distância e Nina Posucheva no arremesso de disco e lançamento de peso.

### UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

As delegações de todos os países confraternizam durante as Olimpíadas sem quaisquer discriminações. E esse contacto permite marcar encontros internacionais de real importância. Combinam-se preventivamente, por exemplo, aí daqui a que australiana ao próximo Festival Mundial da Juventude, a realizar-se em Moscou em meados de 1957. Trata-se também na realização de um encontro entre soviéticos e norte-americanos também no próximo ano.

Constitui fato relevante que constitui em encanto o espírito fraternal reinante nas Olimpíadas, a organização conjunta da equipe alemã, integrada pelos atletas da República Democrática Alema, a da República Federal Alema, a alcina das divergências que dividem o país. Faz parte da

equipe procedente da República Democrática Alema, a atleta Corista Stünck, que realizará a prova dos 200 metros. Esta jovem teve brilhante



Mary Dalva Proença, a única representante feminina do Brasil em Melburne, participa da prova de saltos ornamentais.

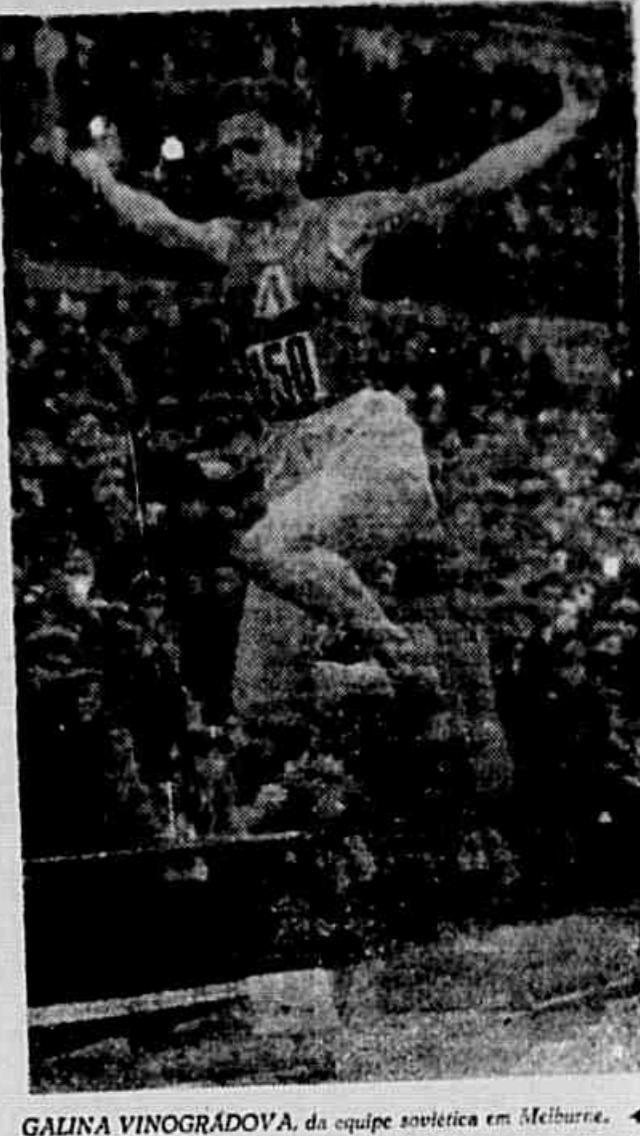
te atuação no Festival da Juventude de Bucareste em 1953, quando derrotou as atletas soviéticas.

No alto do quadro onde são fixados os resultados desta grandiosa realização, destaca-se em grandes letras brancas a divisa olímpica: "O MOVIMENTO OLÍMPICO TEM POR OBJETIVO APROXIMAR OS HOMENS EM UMA UNIÃO RADIOSA, EXALTANDO TODAS AS QUALIDADES QUE GUIAM A HUMANIDADE PARA A PERFEIÇÃO".

E cada Olimpíada realizada, significa um passo a mais para a concretização desse magnífico ideal de coexistência pacífica.

### AI VEM PAPAI NOEL

Dando início aos festões do Natal, Papai Noel irá no encontro da garotada carioca na Praça do Congresso, domingo próximo, às 10 horas. Esta iniciativa faz parte do programa organizado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura em colaboração com o Grupo de Amigos do Turismo e o Sindicato de Jóqueis.



GALINA VINOGRADOVA, da equipe soviética em Melburne.

## PLEBISCITO

ARTUR AZEVEDO

fol ao dicionário. Mas dou-lhe um doce se me disser o que é plebiscito, sem se arredar desta cadeira.

— Que gostinho tem a se-nhora em tornar-me ridículo na presença destas crianças!

— Oh! ridículo é você mes-mo que se faz. Seria tão simples dizer: Não sei. Mandou, não sei o que é plebiscito.

— O senhor Rodrigues ergue-se de um impeto e brada:

— Mas se eu sei...

— Pôs, se sabe diga!

— Não digo para mim humilhar diante de meus filhos! Não dou o braço a torcer! Quero conservar a fôr-ma moral que devo ter neste caso! Vá para o diabo!

E o senhor Rodrigues exasperadíssimo, nervoso, deixa a sala de jantar e vai para o seu quarto, batendo violentamente a porta. No quarto havia o que era mais preciosa: uma caixinha de rosas secas.

— O senhora, o pequeno não sabe o que é plebiscito?

— Não admira que ele não saiba, porque eu também não sei.

— Que me diz? pois a se-nhora não sabe o que é plebiscito?

— Nem eu, nem você; aqui em casa ninguém sabe o que é plebiscito.

— Pois sim, acode Manduca, muito pesaroso por ter sido o causador involuntário de toda aquela discussão; pois sim, mamãe, chamei a gente está esperando! Diga...

— A senhora o que quer é enfatizar-me!

— Mas, homem de Deus, para que você não há de confessar que não sabe? Não é nenhuma vergonha ignorar qualquer palavra. Já outro dia foi a mesma coisa, quando Manduca lhe perguntou o que era proletário. Você falou, falou, falou, e o menino ficou sem saber!

— Proletário... — acudiu o senhor Rodrigues, é o cidadão que vive do seu trabalho mal remunerado...

— Sim, agora sabe porque

A cena passa-se em 1890.

A família está toda reunida na sala de jantar. O sr. Rodrigues palha os dentes, replegado numa cadeira de balanço. Acabou de comer como um abade; dona Bernadina, sua esposa, está muito entretida a limpar a galinha de um canário belga. Os pequenos são dois, um menino e uma menina. Ela dirige-se a olhar para o canário. Ele, encostado à mesa, os pés cruzados, lhe comuta a atenção uma das nossas folhas diárias.

De repente, o menino levanta a cabeça e pergunta:

— Papai, que é plebiscito?

O senhor Rodrigues fecha os olhos imediatamente para fingir que dorme.

O pequeno insiste:

— Papai?

— Papai?

Dona Bernadina intervém:

— O seu Rodrigues, Manduca está lhe chamando. Não durma depois de jantar que lhe faz mal.

O senhor Rodrigues não tem remédio senão abrir os olhos.

— Que é? que desejam vo-

— Eu queria que papai me dissesse o que é plebiscito.

— Ora essa, rapaz! Então tu vais fazer doze anos e não sabes ainda o que é plebiscito?

— Proletário... — acudiu o senhor Rodrigues, é o cidadão que vive do seu trabalho mal remunerado...

— E' bon! Brada o senhor Rodrigues, depois de largar o silêncio; é muito bon!

— Eu ignorar a significação da palavra plebiscito!

— A mulher e os filhos ap-

ximaram-se dele. O homem continua num tom profundi-

amente dormitante;

— Pob! Fagam as pa-

zes! Diz a menina em ton

meio suspirante. Que toll-

ed! Duas pessoas que se esti-

mam tanto zangaram-se por

causa de plebiscito.

— Pob! Fagam as pa-

zes! Diz a menina em ton

meio suspirante. Que toll-

ed! Duas pessoas que se esti-

mam tanto zangaram-se por

causa de plebiscito!

— Pob! Fagam as pa-

zes! Diz a menina em ton

meio suspirante. Que toll-

ed! Duas pessoas que se esti-

mam tanto zangaram-se por

causa de plebiscito!

— Pob! Fagam as pa-

zes! Diz a menina em ton

meio suspirante. Que toll-

ed! Duas pessoas que se esti-

mam tanto zangaram-se por

causa de plebiscito!

— Pob! Fagam as pa-

zes! Diz a menina em ton

meio suspirante. Que toll-

ed! Duas pessoas que se esti-

mam tanto zangaram-se por

causa de plebiscito!

— Pob! Fagam as pa-

zes! Diz a menina em ton

meio suspirante. Que toll-

ed!

## DOS DEBATES ★ TRIBUNA DOS DEBATES ★ TRIBUNA

**TRIBUNA DOS DEBATES —** Todos os artigos publicados nesta seção são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Pela carência de espaço, rogamos aos participantes deste debate que enviem, sempre que possível, seus trabalhos datilografados e até cem folhas, embora todos os artigos que não se enquadrem nestas condições tenham igualmente assegurada sua publicação.

## DISCUTAMOS... MAS O OLHO NOS GOLPISTAS!

LUIZ CARDOSO

Quanto nos discutimos o bruto trabalho. Aquelas mesmas forças restauradoras que a 21 de agosto de 1931 assassinaram o Poder, quando o governo, apesar do movimento popular e progressista, aqueceu muitas forças que, durante a campanha eleitoral, tudo fizeram para impedir e que, derrotadas nas urnas, tramaram o desrespeito à vontade popular, trazida na clínica dos Drs. Júlio Cardoso e João Gonçalves, exatamente essas forças, buscando explorar o descontentamento popular com a corrupção da vida, no mesmo tempo que têm como finalidade verdadeira barrar a concretização de uma política nacionalista, trazida no apoio à Petrobrás; ou seja, de uma nova política nuclear; nos planos de ampliação da siderurgia brasileira, inclusive com apoio de capitalistas e japoneses; no início da solução para os problemas das novas ferrovias e da nossa tripla Mitrante (através de debates em andamento, cujas linhas devem ser corrigidas,

mas cujo conteúdo patriótico deve ser exaltado). São evidentemente essas forças, notoriamente ligadas aos interesses dos imperialistas norte-americanos, que, embora derrotadas nas urnas e desmascaradas no Parlamento Nacional respectivamente através a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica, ainda conseguem falar em defesa da força para a crise politicamente militar, num convite direto à subversão do ordenamento social e à derrocada da Constituição brasileira.

E meus amigos, será que os ideólogos da reação assim agem por acaso? Será que, a exemplo dos acontecimentos deprimidos da Hungria, supõe-se que a força para a crise antipetista, colocar o PSD contra o PTB, genericamente contra os antipetistas, embora entre-guistas de longa data, pensem-se forte, francamente, do lado dos golpistas, como o Correio da Manhã, «O Jornal», «Diário de Notícias» etc.

E nós, comunistas, membros do Partido de classe do proletariado, daquela classe a quem menos interessa uma solução golpista, a quem mais interessa, muito mais do que a qualquer outra classe, a manutenção de uma política nacionalista, o que fazemos nós?

Nós, discutimos como velhas tagarelas, como si vivêssemos

no mundo da luta, como se tivesse no melhor dos mundos possíveis, como se não nos atingisse, como classe e como Partido, as atividades golpistas de Lacerda, Juarez, Peixoto, Pernambuco & Cia.

Evidentemente, ninguém é contra a discussão, ressalvadas as ponderações justificativas feitas pelo nosso querido Camarada Prestes. Precisamos, entretanto, enquanto discutirmos tanto nos escadões das masas, mais do que já estamos tratando aqui, evidentemente, de aliás, a discussão de principios teóricos a huis clos dia 21, contra as maquininhas golpistas, pelas liberdades democráticas, pelo apoio à formação das diretrizes da Frente de Novembro, que estejam dispostas a lutar conosco por uma pátria livre.

Discutimos, camaradas. Mas restam-lhes as relações, a prática de organização e administração (habitos, procedimentos, meios, possibilidades); restam-lhes uma instrução mais elevada e a sua intimidade com o alto pessoal técnico (que vive e pensa como a burguesia), restam-lhes uma experiência infinitamente superior da arte militar (o que é muito importante) etc, etc., contavam, finalmente com a existência da pequena produção que como disse Lênin, «o capitalismo e a burguesia diariamente, de hora em hora, de modo espontâneo e em massa».

Construir o socialismo, num país isolado dos demais, debaixo de constantes ameaças de intervenção armada, sob constante pressão econômica e a ação da contra-revolução interna era tarefa difícil que exigia dirigentes cujas particularidades individuais fossem capazes de se fazerem impor a tão complicada estrutura social.

Mas se Stálin, por acaso quisesse fazer prevalecer suas particularidades individuais impingindo-as na atual estrutura social soviética, então a própria evolução da sociedade se incumbiu de eliminar o papel de Stálin na História, no período que compreende a construção da sengunda etapa da sociedade comunista.

Companheiros existem que admitem isto perguntam se tal coisa se daria sem grandes prejuízos para a sociedade socialista. Creio que haveria prejuízos, porém que esses prejuízos não abalariam o que há de essencial no regime socialista.

A denúncia dos erros de Stálin, abrindo combate ao culto à personalidade, embora cause de imediato ao movimento comunista mundial alguns e até mesmo sérios prejuízos, é e será, uma grande contribuição que o P. C. U. S. dão aos partidos comunistas e operários do mundo inteiro, a qual fará florescer o marxismo e marxismos em toda a parte do mundo.

Coloco-me aqui contra aqueles companheiros que de uma ou outra forma dizem que os camaradas soviéticos erraram através da pessoa de Krushchev por terem denunciado os erros de Stálin.

Os companheiros soviéticos esqueceram apenas que todo fenômeno tem seu lado positivo e negativo. Esqueceram os companheiros soviéticos de todos os erros de Stálin, falaram também sobre seus erros fazendo assim uma justa análise do papel do indivíduo na História.

Por não ter havido de imediato essa justa análise muitos comunistas e não comunistas, interpretando falsamente o papel de Stálin na História, se colocaram sobre o comando da primeira etapa da sociedade comunista, ou seja, a construção do socialismo, se afastado da realidade e passara a comentar os tremendos erros ora denunciados.

Os primeiros elementos que se insurgiram contra algumas de suas diretrizes por não acharem justas, se tornaram vítimas de uma de suas particularidades individuais reformada em tóda a primeira etapa da construção da sociedade comunista, que seja a de lutar com riscos e violência contra todos os que se opunham ao socialismo.

Desses erros de Stálin se aproveitou a camarária de Bérlia que com o objetivo de isolar Stálin do Partido e este, das massas, procurou aprofundar esses erros, forjando processos e fabricando provas de crimes que não foram cometidos, com o intuito de desagregar o socialismo por dentro.

Os erros de Stálin eram assim, produto da própria estrutura social de sua época que possibilitou a ação dessa era daninha que se chama culto à personalidade.

Hoje quando existe uma outra estrutura social no U. R. S. S. e no mundo, a qual exige dos comunistas dirigentes que a pretexto de criticar o culto à personalidade de Stálin se põem a fazer o papel da reação atacando o P. C. U. S. e a União Soviética e dizendo nas entrevistas para o Partido que é preciso apelar a direção por que ela cometeu erros. Erros só são cometidos por aqueles que estão de peito aberto na luta e também pelos que ainda não param. E na ação não há direção que não erre.

No próprio processo do conhecimento da realidade que hoje tanto falamos ainda cometemos erros. Isso, independentemente da nossa vontade e para infelicidade dos justíssimos e certíssimos companheiros que não erram mais. E' o idealismo e o subjectivismo com outra cara fazendo gerar uma falsa tese de que para corrigir os erros é preciso apelar a direção.

Muitos companheiros perguntam: se Stálin continuasse a viver com seu enorme poder de direção, seus erros seriam denunciados e corrigidos? Acho que dividir disso corresponde a negar da vitalidade do regime socialista e acreditar na degenerescência de que fala Togliatti.

Muitos companheiros perguntam: se Stálin continuasse a viver com seu enorme poder de direção, seus erros seriam denunciados e corrigidos? Acho que dividir disso corresponde a negar da vitalidade do regime socialista e acreditar na degenerescência de que fala Togliatti.

Mais eu vos digo: primeiro é preciso que aprendam fazer auto-critica lembrando-vos que nem só a direção errou entre nós.

Esse é um assunto que podemos solucionar no processo da discussão de outras teses do Projeto de Resolução o que pretendem fazer em outros artigos.

Hercules Corrêa dos Reis

Movimento  
estudantilProjeto de Reforma do Ensino  
Médico

## Elaborado por Comissão Especial

Foi entregue finalmente ao ministro Clóvis Salgado o projeto de reforma do ensino médico elaborado por uma comissão especial e que entre várias modificações introduziu cursos vestibular, de formação básica, de formação profissional e de pós-graduação nas escolas de medicina do país. Essas escolas funcionariam paralelamente aos demais das faculdades médicas, no período de 1 de março a 30 de julho e de 1 de agosto a 30 de novembro.

## EXIGÊNCIA SENTIDA

A reforma do ensino médico do país tem se acentuado nos últimos tempos, como uma sensível exigência de vários setores. Durante este ano, os estudantes das escolas do Distrito Federal e de Niterói uniram-se em um movimento sensível, reivindicando e conseguindo a fusão de várias cadeiras das primeiras séries. A par disso, os acadêmicos de medicina querem que o 6º ano seja dedicado exclusivamente à prática hospitalar, como medida capaz de habilitá-los com segurança ao exercício da profissão.

Discutimos, camaradas. Mas restam-lhes as relações, a prática de organização e administração (habitos, procedimentos, meios, possibilidades); restam-lhes uma instrução mais elevada e a sua intimidade com o alto pessoal técnico (que vive e pensa como a burguesia), restam-lhes uma experiência infinitamente superior da arte militar (o que é muito importante) etc, etc., contavam, finalmente com a existência da pequena produção que como disse Lênin, «o capitalismo e a burguesia diariamente, de hora em hora, de modo espontâneo e em massa».

Constructur o socialismo, num país isolado dos demais, debaixo de constantes ameaças de intervenção armada, sob constante pressão econômica e a ação da contra-revolução interna era tarefa difícil que exigia dirigentes cujas particularidades individuais fossem capazes de se fazerem impor a tão complicada estrutura social.

Mas se Stálin, por acaso quisesse fazer prevalecer suas particularidades individuais impingindo-as na atual estrutura social soviética, então a própria evolução da sociedade se incumbiu de eliminar o papel de Stálin na História, no período que compreende a construção da sengunda etapa da sociedade comunista.

Companheiros existem que admitem isto perguntam se tal coisa se daria sem grandes prejuízos para a sociedade socialista. Creio que haveria prejuízos, porém que esses prejuízos não abalariam o que há de essencial no regime socialista.

A denúncia dos erros de Stálin, abrindo combate ao culto à personalidade, embora cause de imediato ao movimento comunista mundial alguns e até mesmo sérios prejuízos, é e será, uma grande contribuição que o P. C. U. S. dão aos partidos comunistas e operários do mundo inteiro, a qual fará florescer o marxismo e marxismos em toda a parte do mundo.

Coloco-me aqui contra aqueles companheiros que de uma ou outra forma dizem que os camaradas soviéticos erraram através da pessoa de Krushchev por terem denunciado os erros de Stálin.

Os companheiros soviéticos esqueceram apenas que todo fenômeno tem seu lado positivo e negativo. Esqueceram os companheiros soviéticos de todos os erros de Stálin, falaram também sobre seus erros fazendo assim uma justa análise do papel do indivíduo na História.

Por não ter havido de imediato essa justa análise muitos comunistas e não comunistas, interpretando falsamente o papel de Stálin na História, se colocaram sobre o comando da primeira etapa da sociedade comunista, que seja a de lutar com riscos e violência contra todos os que se opunham ao socialismo.

Os primeiros elementos que se insurgiram contra algumas de suas diretrizes por não acharem justas, se tornaram vítimas de uma de suas particularidades individuais reformada em tóda a primeira etapa da construção da sociedade comunista, que é a de lutar com riscos e violência contra todos os que se opunham ao socialismo.

Hoje quando existe uma outra estrutura social no U. R. S. S. e no mundo, a qual exige dos comunistas dirigentes que a pretexto de criticar o culto à personalidade de Stálin se põem a fazer o papel da reação atacando o P. C. U. S. e a União Soviética e dizendo nas entrevistas para o Partido que é preciso apelar a direção por que ela cometeu erros. Erros só são cometidos por aqueles que estão de peito aberto na luta e também pelos que ainda não param. E na ação não há direção que não erre.

No próprio processo do conhecimento da realidade que hoje tanto falamos ainda cometemos erros. Isso, independentemente da nossa vontade e para infelicidade dos justíssimos e certíssimos companheiros que não erram mais. E' o idealismo e o subjectivismo com outra cara fazendo gerar uma falsa tese de que para corrigir os erros é preciso apelar a direção.

Muitos companheiros perguntam: se Stálin continuasse a viver com seu enorme poder de direção, seus erros seriam denunciados e corrigidos? Acho que dividir disso corresponde a negar da vitalidade do regime socialista e acreditar na degenerescência de que fala Togliatti.

Mais eu vos digo: primeiro é preciso que aprendam fazer auto-critica lembrando-vos que nem só a direção errou entre nós.

Esse é um assunto que podemos solucionar no processo da discussão de outras teses do Projeto de Resolução o que pretendem fazer em outros artigos.

Hercules Corrêa dos Reis

## TEMA INTERNACIONAL

O CINISMO DOS FALSOS  
AMIGOS DA LIBERDADE

Chega a ser, a um tempo, repugnante e ridículo o silêncio com que a imprensa reactionária tem clamado por guerra contra os atos das forças soviéticas, oferendo apoio e comando de Janos Ráder, Dániel, por mais e figuras bem conhecidas por sua complicitude com todos os tentados concretos pelos imperialistas mais brutais repressões nos movimentos populares, estabelecendo historicamente contra o "terro terrorista" na Hungria e outras cenas no gênero.

Essa berra engraçada gritaria só deve ser considerada com as espécies de saídas pensadas que, honestamente, manifestam divisões ou divergências em relação a certos aspectos dos acontecimentos nos países vizinhos para Europa Central. Não, os falsos amigos da "liberdade" húngara, não importa a incansável tristeza pelo povo húngaro. Seu hipocrisia e suas objeções podem permanentemente avançar no confronto de seu passado nesse caso com a atitude tomada diante das outras situações. Chega a ser grotesco, por exemplo, o exímio com que a imprensa entregada em nosso país abulta sobre os direitos dos húngaros enquanto apoia, tacita ou explicitamente, a iniquidade e temerária agressão anglo-francesa na Etiópia. E mais, jornais como o "Estado de São Paulo", o "Correio da Manhã" e o "O Globo", não sómetem decisões de protesto, mas aplaudem freneticamente a invasão da Guatemala por um exército mercenário armado pelo United Fruit Co., com a cumplicidade de Washington. Não se peja com "justificar" o massacre de argelinos, marroquinos e tunisianos pelos colonizadores franceses, cosa que houve em apesar de suas pretensões "amigos da liberdade" jingar tanto ignorar a presença de forças fascistas na Hungria e os atos de terror e selvageria desencadeados por tais grupos, sob a chefia do Conde Estremay e outros chefes horthystas, sob os bêbados do Cardial Mindszenty. Sobre esses atos de terrorismo inqualificável nos de conta testemunhos tão insospetados como o notíciero da revista "Time" e certos despachos das agências "occidentais", no se referem aos chamados "dias de liberdade", após o colapso dos acontecimentos, quando, aproveitando-se da fraqueza do governo de Inter Nagy, os grupos fascistas promoveram a liquidação sumária, sem processo nem qualquer forma de acusação, de grande número de pessoas, especialmente operários, pelo simples fato de serem comunistas ou partidários da constituição do socialismo.

E fato que se realizou um grande movimento popular na Hungria contra o governo de Rakosi e Gero e seus erros e crimes contra o povo: a aplicação de fúnebres métodos burocráticos de governo, a infariação da legalidade socialista e o desrespeito aos sentimentos nacionais do povo húngaro. Mas cumple não esquecer que, aproveitando-se desse movimento popular, grupos fascistas armados e obedecendo a ordens vindas do estrangeiro, promoveram o caos, matando, em suma, um ambiente de guerra de todos contra todos, para utilizar os palavrões do bispo húngaro Janus Peter, no definir a dolorosíssima situação criada em sua pátria.

E com esses terroristas, e não com o povo húngaro e seus justos reclamos, que se solidarizaram certos conhecidos reactionários improvisados em "liberais" e "democratas", sempre prontos a estimular focos de guerra e a sustentar, servilmente, as ditaduras fascistas que fazem círculo com as vozes de Franco e Salazar...

CANTINA Fernando Cruz  
LIVRARIA POPULAR

## CONCURSO SEMANAL

• Comunicamos aos vencedores da semana passada que já se encontram com o secretário deste jornal os prêmios a que fizeram jus, e que recebem nossas desculpas pelo atraso ocorrido.

• Os futuros vencedores marcaremos a entrega dos prêmios para a quinta-feira seguinte à publicação de seus nomes.

• PERNAMBUCO — Saber dizer três músicas de Ary Barroso.

NOTÍCIAS — Finalmente chegou-se a uma solução ideal para a escolha dos melhores de 56. Fundou-se o Clube dos Cronistas de Discos, que procederá a escolha, mediante o voto de todos os votantes publicado em sua coluna o resultado. Parece-nos que será a medida mais acertada. • Muito bonita a capa que a Columbia fez para o LP "Encantos com Luiz Cláudio", que é realmente uma obra musical. Aguardemos. • A RCA Victor eclipsou-se, depois de enviar muitos notícios para a estação cronista. Que terá acontecido? • Muito antipático a atitude das lojas especializadas em discos, impedindo que se realize a "Feira de discos" de Cinelandia, que fará descontos especiais no preço do disco. \*

FERIDAS CRÔNICAS  
ULCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminadas comodamente e facilmente, em 90% dos casos com a aplicação em média de quatro Ataduras Compresivas

UNAPASTE

A venda nas boas farmácias e na V. D. Calza Postal: 4.785 - Rio de Janeiro, D. E.

PARA O TRABALHADOR

Amaury está fazendo uma grande coleção de LPs, fundada a 15.200 e 25.000 cruzeiros. Metas a 15.20 e 25 cruzados. Espuma de Nylon a Cr\$ 90,00. Camisetas Cr\$ 20,25 e 30. Rua Alfândega, 318-1º andar. Dia 20 de Abril, 7-10h. Preço especial para revendedores.

gas, é ainda bastante fraca, musicalmente falando.

Analisando o LP, faixa por faixa, temos as seguintes cotas:

• Favela — 4 e meio. (Não tira 5 por causa do final)

• A voz de violão — 3



## Basquete

**Hoje em Melburne: URSS x E.E.U.U. e Brasil x Bulgária**



MELBOURNE (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — São poucos alguns dos jogos de basquete programados para hoje. Na chave que fazem a França, Uruguai, Filipinas e Chile, os dois jogos (França x Uruguai e Filipinas x Chile) devem aguardar os resultados. No entanto, nessa chave, há a possibilidade de haverem os mesmos nomes de vitórias todas as candidatas, com exceção do Chile, de modo que novos jogos serão travados para apontar os resultados finais. Não se sabe, independentemente das resultados de hoje, já estão classificadas para as finais a URSS e os Estados Unidos. O Brasil, que permanece a essa chave, jogará contra a Bulgária, mas ambos já estão desclassificados. O grande jogo será URSS x Estados Unidos, num encontro a direito da mais significativa eliminação para as finas.

## URSS, CAMPEA DO PENTATLICO

MELBOURNE, 28 (F.P.) — Classificado por equipes no pentatlo moderno: 1º lugar União Soviética com 13.605 pontos; 2º Estados Unidos com 13.482 pontos; 3º Finlândia com 13.185,5 pontos; 4º Hungria com 12.515 pontos; 5º México com 10.981 pontos; 6º Romênia

com 10.413 pontos; 7º Grã-Bretanha com 9.242 pontos e 8º Austrália com 8.222 pontos.

No classificatório final no pentatlo moderno os atletas russos Il'ya Lelov da Costa Leveva e Vassilius Malia foram classificados, respectivamente, nos 2º e 3º lugares, com 3.290 e 2.133 pontos.

## VENCEU A PROVA DOS 20 QUILÔMETROS

MELBOURNE, 28 (F.P.) — O soviético Leonid Spirin ganhou a prova de maratona de 20 quilômetros, com o tempo de 1 hora, 31 minutos e 27 segundos, segundo pelos seus companheiros A. Mikenas, em segundo lugar, com o tempo de 1 hora, 32 minutos e 3 segundos e B. Iunk, em 3º lugar, com 1 hora, 32 minutos e 12 segundos.

## GRANDE FEITO DA AUSTRALIANA

MELBOURNE, 28 (F.P.) — Classificação da final da prova feminina de 80 metros com barreiras: 1º lugar Shirley Strickland (Austrália), com 10 segundos e 7/10 (novo recorde olímpico); 2º Gisela Vohler (Alemanha) com 10 segundos e 9/10; 3º Norma Thrower (Austrália) com 11 segundos e 7/10.

## SUPEROU O RECORDE DE ZATOPEK

MELBOURNE, 28 (F.P.) — O soviético Vladimir Kuts bateu o recorde olímpico na final dos 5.000 metros em 13 minutos, 39 segundos e 6/10, classificando-se em primeiro lugar. O atleta russo bateu o estabelecido pelo tchecoslovaco Zapotek em 1952 com o tempo de 14 minutos, 6 segundos e 23/100.

## 120 COM BARREIRAS

MELBOURNE, 28 (F.P.) — Leo Calahan é o campeão olímpico dos 110 metros com barreiras, sendo classificado em 1º lugar com o tempo de 13 segundos e 9/10 (recorde olímpico), seguido, em 2º e 3º lugares, pelos seus compatriotas Jack Davis e Jim Headley, com os tempos de 13 segundos e 9/10 e 14 segundos e 1/10, respectivamente. Caso classificaram-se em segundo, Martin Lauer (Alemanha), em 4º lugar, com 14 segundos e 1/10, Stanislao Leger (Iugoslávia), em 5º lugar, com 14 segundos e 7/10 e Boris Stolarov (União Soviética), em 6º, com 14 segundos e 7/10.

## VENCEU O CHILENO

MELBOURNE, 28 (F.P.) — O luchista Chileno Claudio Barrionovo venceu por pontos o brasileiro Edor José, em quarta final de peso galo.

## IUGOSLÁVIA, 3 x EEUU, 2

Melburne, 28 (F.P.) — Em quarta final do futebol os Estados Unidos foram derrotados pela Iugoslávia pelo resultado de 3x1.

## CAMPEA OLÍMPICA DO DARDO

MELBOURNE, 28 (F.P.) — A soviética Nadejda Kuts bateu o recorde olímpico na final dos 5.000 metros em 13 minutos, 39 segundos e 6/10, classificando-se em primeiro lugar. O atleta russo bateu o estabelecido pelo tchecoslovaco Zapotek em 1952 com o tempo de 14 minutos, 6 segundos e 23/100.

## 130 COM BARREIRAS

MELBOURNE, 28 (F.P.) — Campeão do peso leves: Leo Calahan é o campeão olímpico dos 110 metros com barreiras, sendo classificado em 1º lugar com o tempo de 13 segundos e 9/10 (recorde olímpico), seguido, em 2º e 3º lugares, pelos seus compatriotas Jack Davis e Jim Headley, com os tempos de 13 segundos e 9/10 e 14 segundos e 1/10, respectivamente. Caso classificaram-se em segundo, Martin Lauer (Alemanha), em 4º lugar, com 14 segundos e 1/10, Stanislao Leger (Iugoslávia), em 5º lugar, com 14 segundos e 7/10 e Boris Stolarov (União Soviética), em 6º, com 14 segundos e 7/10.

## VENCEU O CHILENO

MELBOURNE, 28 (F.P.) — O luchista Chileno Claudio Barrionovo venceu por pontos o brasileiro Edor José, em quarta final de peso galo.

## IUGOSLÁVIA, 3 x EEUU, 2

Melburne, 28 (F.P.) — Em quarta final do futebol os Estados Unidos foram derrotados pela Iugoslávia pelo resultado de 3x1.

## TREINARAM ONTEM

CINCO NOVAS FIGURAS NO BOTAFOGO

Nilson, Aderbal, Pampolini, Juvenal e Neivaldo apareceram no quadro de cima — Treina hoje o Fluminense

## RECREATIVISMO

GRITO DE CARNAVAL: NO «UNIDOS DE CABUÇU»

Iniciando suas atividades para o carnaval que se aproxima

eletricamente desfalcado, o

Botafogo realizou ontem seu primeiro coletivo, preparando-se para o jogo de domingo contra o Fluminense. Não treinaram Bauer (inteiramente fora de cogitação), Garrincha (engessado o tornozelo e só irá retirar o aparelho sábado), e Bumba.

## TITULARES 2 X 0

Os titulares venceram por 2x0, tentos de Paulinho e Ca-

## NOTCIARIO

O presidente do Vasco, sr. Artur Pires, decidiu promover imediatamente o sr. Henrique Esteves, diretor do Botafogo, pelos termos expedidos na nota oficial do clube alvinegro contra sua pessoa. Desse modo, ficou encerrada a reunião entre Vasco e Botafogo sobre cortesias.

PROMETH terá duas sessões agitadas a reunião do TJD, amanhã, quando estará em pauta o julgamento de Bob, Orlando Mala, Valter e Vatu, todos de unhas.

NA próxima segunda-feira, na sede da PMF, serão discutidas as regras que integrarão o seleccionado carioca contra o argentino, no amistoso do dia 2 de dezembro.

A NUNCIARÉ como possível o ingresso de Delfo Neto no Fluminense, a fim de auxiliar Bento Pinto na direção técnica.

REUNIDOS em convenção, os associados do Bangu aprovaram as exigências de Fausto de Almeida para concorrer às próximas eleições presidenciais do clube alvinegro. Fausto pede o comparecimento de pelo menos 80% mais um dos associados na votação. Sua plataforma se resume em dois pontos: trabalho e vitória.

TOMANDO ciência do ofício da PMF, a ABI se entenderá com o Departamento de Imprensa Esportiva (DIEB), a fim de recomendar aos profissionais de imprensa que não entrem em campo durante o desenvolver das partidas de futebol.

Foi antecipado para sábado à tarde, em Figueira de Melo, o colégio Portuguesa x Canto do Rio.

## CLUBES EM REVISTA

ques cruzaltinhos num movimento individual. Os problemas do líder são Sabará, Valter e Vava, os dois últimos em razão da ameaça de suspensão pelo T. J. D.

**MADUREIRA** — Em con-

sequência das chuvas que caíram ontem, também o Madureira, que se prepara para jogar com o Bonsucesso, adiou o seu primeiro coletivo da semana. Será levado a efeito amanhã pela manhã, estando previstas algumas alterações no setor defensivo da equipe.

**S. CRISTOVÃO** — O apropria-

to da sua equipe

OLARIA — O ajuzeiro de linhas da equipe olaria-riense está programado para amanhã, pela manhã, sendo realizado no primeiro e único coletivo a que se submete-ram os charris.



Garrincha está contundido e engessado o tornozelo

ESPORTE INDEPENDENTE

**Campeonato da Federação Cajuense**

Vasco da Gama — A equipe do líder estará em atividade na manhã de hoje, no primeiro e único coletivo da semana. Na manhã de ontem, Marizinho e Francisco comandou os cra-

que cruzaltinhos num mo-

vemento individual. Os problemas do líder são Sabará, Valter e Vava, os dois últimos em razão da ameaça de suspensão pelo T. J. D.

**MADUREIRA** — Em con-

sequência das chuvas que caíram ontem, também o Madureira, que se prepara para jogar com o Bonsucesso, adiou o seu primeiro coletivo da semana. Será levado a efeito amanhã pela manhã, estando previstas algumas alterações no setor defensivo da equipe.

**S. CRISTOVÃO** — O apropria-

to da sua equipe

OLARIA — O ajuzeiro de linhas da equipe olaria-riense está programado para amanhã, pela manhã, sendo realizado no primeiro e único coletivo a que se submete-ram os charris.

## TREINARAM ONTEM

CINCO NOVAS FIGURAS NO BOTAFOGO

Nilson, Aderbal, Pampolini, Juvenal e Neivaldo apareceram no quadro de cima — Treina hoje o Fluminense

## RECREATIVISMO

GRITO DE CARNAVAL:

NO «UNIDOS DE CABUÇU»

Iniciando suas atividades para o carnaval que se aproxima

eletricamente desfalcado, o

Botafogo realizou ontem seu primeiro coletivo, preparando-se para o jogo de domingo contra o Fluminense. Não treinaram Bauer (inteiramente fora de cogitação), Garrincha (engessado o tornozelo e só irá retirar o aparelho sábado), e Bumba.

## TITULARES 2 X 0

Os titulares venceram por 2x0, tentos de Paulinho e Ca-

feite, atuando com a seguinte

formação: Amauri, Nilson Santos e Nilson Santos; Aderbal, Pampolini e Juvenal; Neivaldo, Didi (João Carlos), Paulinho, Alarcão (Mário) e Caífe.

Os aspirantes formaram com Pereira Neto (Alton), Orlando Mala e Bob, que estão sob ameaça de suspensão, treinaram no quadro de aspirantes, para que Nilson Santos e Juvenal, seus eventuais substitutos, se entrosassem melhor com a equipe titular.

Os alvinegros realizarão individuais hoje e o último coletivo da semana amanhã às 15 horas, após o que irão para a concentração.

Como se verifica, Orlando Mala e Bob, que estão sob ameaça de suspensão, treinaram no quadro de aspirantes, para que Nilson Santos e Juvenal, seus eventuais substitutos, se entrosassem melhor com a equipe titular.

Os alvinegros realizarão individuais hoje e o último coletivo da semana amanhã às 15 horas, após o que irão para a concentração.

## EM PLENA FORMA O «QUINTETO DOS BOÉMIOS»

Grande expectativa está cercando a realização da festa que o «Quinteto dos Boémios» programou para o dia 9 de dezembro, nos salões do Recreativo Pavuna. A dança será animada pela Orquestra del Cubanito,

## Aviso aos Leitores

Comunicamos aos nossos leitores dirigentes de entidades de recreação, escolas de samba, clubes carnavalescos, ranchos, alas e sambistas em geral, que a partir do próximo domingo esta seção será ampliada e aparecerá sob o título de SAMBAS.

Nossas colunas estão à disposição de todos os que se desejarem anunciar a realização de festas. Os interessados devem solicitar a inserção de suas notas dirigindo-se por carta, telefônica ou pessoalmente ao nosso companheiro K. Timbeiro ou a qualquer outro redator de FESTAS & SAMBAS.

Para o próximo sábado, a diretoria do Clube Municipal programou a «Festa dos Campeões», no decorrer da qual serão entregues as medalhas e prêmios diversos àqueles que fizeram jus os vencedores da IX Olímpiada Interna, recentemente realizada. Após o desfile dos atletas o

desfile

## TOQUE DE ALVORADA NO TUPI DE BRAZ DE PINA

A Escola de Samba Tupi de Pinto realizou no último sábado o seu espetáculo de alvorada para carnaval que se aproxima.

Para essa antecipada manifestação dos sítios de Momo que residem naquele subúrbio carioca, a diretoria da agremiação convocou os dirigentes das entidades co-irmãs e os sambistas em geral.

## ★ BAILE PRO-CANDIDATURA DE MARIA HELENA

com um animado samba, depois que a noite calou.

## A. A. FLORENCIA

O Departamento Social da A. A. Florencia da Vila Cosme

offerá ao quadro social do clube um «sorteio-dancante».

A festa, que faz parte do seu plano de propaganda eleitoral, será realizada no dia 1 de dezembro, sábado próximo.

## ★ FESTA DOS CAMPEÕES NO CLUBE MUNICIPAL

Para o próximo sábado,

a diretoria do Clube Munici-

pal programou a «Festa dos

Campeões», no decorrer da

qual serão entregues as me-

dalhas e prêmios diversos à

que fizeram jus os vencedores

da IX Olímpiada Interna,

recentemente realizada. Após

o desfile dos atletas o

desfile

de sambas.

Para o próximo sábado,

a diretoria do Clube Munici-

pal programou a «Festa dos

Campeões», no decorrer da

qual serão entregues as me-

dalhas e prêmios diversos

# Compareceu de Fraque ao Julgamento e Foi Libertado

## Operação Direta no Coração

## Os Cabos Agora Podem Casar



LUZES E MUSICA PELA CIDADE

## Papai Noel Estará no Rio a Partir de Domingo Próximo

HOJE, NA PAUTA DA COFAP:

## Aumento do Cafêzinho, Borracha e Gelo

**Os homens do cafêzinho não se satisfazem com menos de 50% ★ O próprio governo propondo uma série de aumentos que desencadeará outros nos artigos de grande consumo**

**NA reunião de hoje do Conselho da COFAP será discutido o aumento do**

cafézinho e ainda possivelmente o aumento da gelo e da borracha. A liberação dos preços do pescado que estava prevista para hoje, será discutida apenas depois de ultimadas as provisões anunciadas pela COFAP para instalação de uma rede de distribuição. O processo de aumento dos preços dos serviços de tinturarias não deverá constar da reunião por ter baixado a diligência.

### CAFEZINHO: 50% DE AUMENTO

O pedido de aumento dos preços do cafézinho e da média tem um parecer do Sr. Carlos Barbosa, que se pronunciou por uma majoração de vinte centavos para o cafézinho e cinquenta centavos para a média, demonstrando em seu parecer que isto seria o suficiente para um lucro normal. Entretanto tal parecer em nada satisfez as pretensões dos proprietários.

O presidente do Sindicato dos Hoteleiros e Similares chegou a afirmar que o aumento proposto pelo representante do Ministério da Fazenda é maior que já propôs um aumento de cinquenta centavos para o cafézinho, um cruzetado para a média e liberação total para os estabelecimentos de luxo.

**MÉXICO: UM GRANDE CENTRO CARDIOLÓGICO**  
— "Na volta, estive no México, visitando o Serviço de Cardiologia do professor Ignacio Chavez. Ali tive a satisfação de encontrar três distintos colegas brasileiros, um dos quais de São Paulo, o dr. Fulvio Pileggi que há 3 anos vem trabalhando com o professor Sodi Pallares, como 1º assistente e encarregado do Curso oficial do Instituto de Cardiologia do México e colaborador na parte de pesquisas. Ficamos, o dr. Fulvio e eu revendo os últimos trabalhos de pesquisas realizados nesse Instituto de Cardiologia, cujo renome é mundial".

**AUMENTO DA BORRACHA**  
— Tem-se como certo a homologação na reunião de hoje, dos aumentos dos preços da borracha, concedidos pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha, em re

ação ao aumento das tarifas de transportes em todo o território nacional. Esta será a consequência de um simples ato de rotina da COFAP.

referendum da COFAP. O processo já foi distribuído ao representante do Ministério da Fazenda que funcionará como relator. Isso constituirá entretanto uma simples formalidade, desde que o aumento não é propriamente concedido pela COFAP e sim pela Comissão de Defesa da Borracha. O certo de tudo isto é que virá consequentemente uma grande majoração dos preços dos pneumáticos que juntamente com o aumento de gasolina, já previsto com o aumento do imposto sobre combustíveis, resultará dentro em breve numa elevação das tarifas de transportes em todo o território nacional. Esta será a consequência de um simples ato de rotina da COFAP.

### GELO

Ja se encontra nas mãos do Sr. Nilo Sevalho para dar parecer, favorável naturalmente, um pedido de aumento do preço do gelo. O pedido foi endereçado à COFAP pela Superintendência das Empresas Incorporadas do Patrimônio da União, a quem pertence o frigorífico do cais do porto, único produtor de gelo em grande escala, no Distrito Federal.

### POSSIVELMENTE

Este será um dos assuntos em discussão na reunião de hoje e tal aumento arcará para breve um pedido de aumento dos preços das bebidas em geral, exatamente as vésperas das festas de Natal e Ano Novo.

Como se vê, são os próprios órgãos do governo que solicitam da COFAP aumentos que determinarão forçosamente a elevação dos preços de um grande número de artigos de grande consumo.

**CONCESSIONÁRIOS**

— Sem dúvida, o que maior sensação causou quanto aos distúrbios nos trânsitos do V Congresso Interamericano de Cardiologia, em Havana, Cuba, foi a participação como auxiliar da cirurgia, intercardíaca, o dr. Eugênio da Silva Carneiro, um dos cirurgiões brasileiros aquela reunião, logo ao regressar ao Rio. O V Congresso Interamericano de Cardiologia realizou-se de 11 a 17 de novembro, com a presença de 540 representantes de 33 países da América, dos quais 12 brasileiros. O sensacional trabalho sobre a parada cardíaca foi apresentado pelos drs. Conrad Linn, Thomas Geoghegan e Charles Sergeant, de Detroit. Fizeram-lhes uma série de experiências em animais, para depois aplicar ao homem, com 11 casos, e apenas 1 insucesso post-operatório. A parada cardíaca, durante 19 minutos, é obtida com injeção de acetilcolina na aorta, permitindo assim a reparação dos defeitos dos septos ventriculares e auriculares, ou defeitos das valvas.

**CONDECORADO**

**O GENERAL MARK CLARK**

Antes de ir a Cuba, o dr. Eugênio da Silva Carneiro esteve em Cincinnati, Ohio, assistindo à convenção da "American Heart Association", de 26 a 29 de outubro. Essa convenção é como balanço anual científico, no mesmo tempo

que uma tomada de contacto entre cardiologistas de todos os pontos dos Estados Unidos. Cita o dr. Eugênio da Silva Carneiro um fato interessante: o general Mark Clark, famoso ex-comandante do Exército Aliado na Itália (ao qual pertenceu a noiosa FEB) foi distinguido pela American Heart Association, com uma medalha honorífica, como colaborador na prevenção das doenças cardíacas e na obtenção de fundos para os trabalhos de pesquisa da Associação.

**CONDECORADO**

**O GENERAL MARK CLARK**

Antes de ir a Cuba, o dr. Eugênio da Silva Carneiro esteve em Cincinnati, Ohio, assistindo à convenção da "American Heart Association", de 26 a 29 de outubro. Essa convenção é como balanço anual científico, no mesmo tempo

que uma tomada de contacto entre cardiologistas de todos os pontos dos Estados Unidos.

Cita o dr. Eugênio da Silva Carneiro um fato interessante:

o general Mark Clark, famoso ex-comandante do Exército Aliado na Itália (ao qual

pertenceu a noiosa FEB) foi distinguido pela American Heart Association, com uma

medalha honorífica, como colab

orador na prevenção das

doenças cardíacas e na obte

nção de fundos para os tra

balhos de pesquisa da Asso

ciação.

**AUMENTO PNEUMÁTICOS**

Tem-se como certo a ho

mologação na reunião de

hoje, dos aumentos dos pre

ços da borracha, concedidos

pela Comissão Executiva de

Defesa da Borracha, em re

ação ao aumento das tarifas

de transportes em todo o ter

ritório nacional.

**CONDECORADO**

**O GENERAL MARK CLARK**

Antes de ir a Cuba, o dr.

Eugenio da Silva Carneiro

esteve em Cincinnati, Ohio,

assistindo à convenção da

"American Heart Association",

de 26 a 29 de outubro. Essa

convenção é como balanço an

ual científico, no mesmo tempo

que uma tomada de contacto

entre cardiologistas de todos

os pontos dos Estados Unidos.

Cita o dr. Eugênio da Silva

Carneiro um fato interessante:

o general Mark Clark, famoso

ex-comandante do Exército

Aliado na Itália (ao qual

pertenceu a noiosa FEB) foi

distinguido pela American

Heart Association, com uma

medalha honorífica, como colab

orador na prevenção das

doenças cardíacas e na obte

nção de fundos para os tra

balhos de pesquisa da Asso

ciação.

## VIAJARÁ PELA EUROPA A RAINHA DOS AEROMÉTROS

A diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários planeja instalar, dentro em breve, postos de assistência dentária no Caju, a fim de atender, de maneira mais fácil, aos trabalhadores das oficinas e das proximidades de empresas de aviação. Para isso, planeja, ao mesmo tempo, criar uma delegacia sindical também local.

Este é um dos temas a serem debatidos na próxima assembleia da corporação.

### MENSALIDADES

Outro fato, que vem tendo repercussão entre os aeronautas, foi a decisão de sua última assembleia, elevando as mensalidades sindicais para 35 cruzeiros. Isto, porque, conforme salienta

## VAI TORNAR-SE REALIDADE O PALÁCIO DOS METALÚRGICOS

Lançamento da pedra fundamental em grande solenidade, no próximo dia 1º de dezembro

Vai ser lançada, no próximo dia 1º de dezembro, a pedra fundamental do Palácio dos Metalúrgicos. É a velha aspiração da corporação metalúrgica a construção de uma confortável sede própria para o seu Sindicato, que, dentro em breve, vai tornar-se uma realidade.

Os recursos para execução das obras estão praticamente assegurados com a última decisão tomada, há dias, pelo Tribunal Superior do Trabalho. O TST anulou o ato anterior do TET, que excluiu do acordo de aumento de salários o desconto em folha dos primeiros 15 dias do aumento, em favor

da direção. Sobre a desculpa de que a direção não queria pagar o aumento, o TST respondeu que a desculpa era falsa.

As despesas com a construção do Palácio dos Metalúrgicos serão suportadas pelas empresas que compõem a Federação das Indústrias do Distrito Federal.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.

Além disso, a Federação das Indústrias do Distrito Federal

está contribuindo com 100 mil cruzeiros para a construção.